

ACN 1947 AJUDA À IGREJA QUE SOFRE
HÁ 70 ANOS AJUDANDO OS CRISTÃOS PELO MUNDO



EcodoAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre - ACN Brasil

Ano 64 • Março de 2017

70 ANOS

ELAS VÃO

ONDE MUITOS NÃO QUEREM IR

Milhares de mulheres abriram mão de uma vida considerada “normal” para se doarem completamente aos que mais precisam.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Ajuda à Igreja que Sofre



Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a ACN (Aid to the Church in Need) é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de 60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 6 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)
0800 77 099 27 (ligação gratuita)
De segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

São Paulo (sede)
Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo / SP
04017-090 · Brasil
(0xx11) 2344-3740

Rio de Janeiro
Rua São José, 90 – Sala 2201-B
Centro · Rio de Janeiro / RJ
20010-020 · Brasil
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão
“A Igreja pelo Mundo” e “Onde Deus Chora” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida e Século 21



Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa.
Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**

Rezar

é a
primeira
atitude

A “tríade” – Informação, Oração e Ação – é o tripé sobre o qual se funda toda a missão da Ajuda à Igreja que Sofre. A Oração é o cerne dessa missão, porque a oração aumenta a Informação para o anúncio e transforma a Ação em uma obra de Deus.

A luta pela conquista da oração deve preceder toda e qualquer luta pela justiça e pela paz. Se vencermos a luta pela conquista da oração, venceremos todas as outras batalhas no mundo, inclusive na nossa vida pessoal. Muitas vezes se ouve a frase: “Aqui, só rezando!” Isto é tão verdadeiro! Sobretudo se,

DEUS QUER NOS CONCEDER A DIGNIDADE DA COAUTORIA

em vez de desesperarmos diante da situação da vida e do mundo, tomarmos a coragem de rezar. Aliás, esta expressão dá uma visão distorcida de Deus. Pois rezar não deveria ser a *ultima ratio*, ou seja, a última saída, mas a *prima ratio*, ou seja, o início, a primeira atitude.

A oração muda de fato o mundo. Ela traz Deus para dentro dos acontecimentos, coisa que Ele quer, mas não sem a nossa liberdade. A oração é uma força poderosa. Ela pode até mesmo suspender leis da natureza e vencer qualquer obstáculo. É a participação na onipotência de Deus. Quando um adorador

interfere no curso dos acontecimentos, ele altera as relações de causa e efeito no mundo. Obviamente Deus não fica só esperando ser solicitado para intervir, mas, por meio da oração, Ele quer nos conceder também a dignidade da coautoria.

Rezar não é um agradável passeio; a oração pode exigir um grande esforço. No entanto, quanto mais rezamos, tanto mais alegria a oração nos traz. Quem assim procede, acaba tornando-se diferente, no seu ser e também na sua atuação. Eu não posso rezar seriamente pela paz e não fazer nada pela paz. Eu não posso rezar por pessoas que passam fome e estão na miséria, deixando tudo como está. “Não seria insensato”, disse o fundador da Ajuda à Igreja que Sofre, “implorar de Deus uma graça, sem estar disposto a colaborar na obtenção dessa graça?”

Caros amigos, podemos também nós fazermos a diferença no mundo, começando pela oração ativa. Como nos mosteiros, onde monjas e monges levantam incansavelmente, como Moisés, suas mãos para o céu e lutam em oração por nós. Criemos espaço para Deus em nossa vida. Ele espera por nós 24 horas.



**Pe. Martin
M. Barta**

**Assistente Eclesiástico
Internacional**

Artesanato da Misericórdia

“As obras de misericórdia são artesanais”, escreve o Papa Francisco. A revelação mais concreta disso é o serviço às pessoas prestado no mundo inteiro pelas religiosas. Elas dão “espaço à riqueza inventiva da misericórdia”, elas são o rosto e as mãos da Mãe Igreja.

O “artesanato da misericórdia” que as Irmãs da Caridade de Jesus e Maria (SCJM) exercem no Paquistão vai sobretudo a meninas e jovens. No país dominado por homens, as mulheres não têm praticamente nenhum direito social, ainda mais quando são cristãs. Não raro são assediadas sexualmente ou mesmo estupradas. Diante do tribunal elas têm pouca chance e muitas vezes, depois de serem estupradas ou forçadas a se casar com um muçulmano, são abandonadas até mesmo pela própria família. Um modo de sair dessa discriminação é a educação. É disso que as Irmãs se ocupam. Elas acolhem as mais pobres, órfãs e crianças de rua, meninas entre 4 e 16 anos. No Convento do Sagrado Coração, em Lahore, elas lhes dão um novo lar. Mas agora são justamente elas, as freiras, que precisam de ajuda. Os poucos recursos que têm são gastos principalmente com remédios para as freiras mais idosas. Entretanto elas vivem em um edifício com mais de 80 anos. Reformas são necessárias. Em todo lugar há goteiras e infiltrações. É claro que os remédios para as Irmãs entre 75 e 95 anos têm precedência, mas não dá para fazer as duas coisas. Por isso será a sua generosidade e de todos os benfeitores da ACN que tornará possível a reforma.

A vida em Lahore não é fácil, sobretudo para as mulheres. A presença das irmãs é como um sinal de que Deus não esqueceu do seu povo.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003

Olhos de quem sofreu muito, mas que encontrou consolo nas Irmãs da Caridade de Jesus e Maria, no Paquistão.

República Democrática do Congo: Religiosas examinam e acompanham crianças desnutridas.

© Magdalena Woinik



Também na América Latina e na África muitas religiosas estão esgotadas, doando a totalidade de suas existências, por causa dessa vida dura a serviço da misericórdia. **Mas para o “artesanato da misericórdia” não há aposentadoria.** Elas não se queixam. Carregam seus últimos anos com alegria. “A misericórdia suscita alegria, porque o coração se abre à esperança de uma vida nova” (Papa Francisco). Durante uma vida inteira elas abriram os corações dos outros para a esperança; agora, já idosas, elas esperam, rezam e trabalham nos conventos na Bolívia, Peru, Argentina, Equador e Brasil. Ou nos Camarões, Ruanda e Nigéria. O serviço prossegue, mas de modo diferente. Freiras mais jovens assumem a catequese, as pastorais, os serviços litúrgicos, o ensino nas escolas, a dedicação aos órfãos e deficientes, a contabilidade de paróquias, isso para não mencionar o conforto que elas dão, apenas com a sua presença. Todos esses serviços de amor não seriam possíveis sem a ajuda que a ACN pôde fornecer graças à sua generosidade. Muitas vezes é apenas o suficiente para sobreviver. E quando sobra algo, elas repassam aos pobres. Nada se perde nessa empresa do amor. ■

momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X | Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 00001637-0 » Em nome de (favorecido): Associação Brasileira Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

dando CARONA ao amor

Milhares de romeiros todos os anos tomam as ruas de Juazeiro do Norte, no Ceará, trazendo nas mãos terços e velas, e no coração a certeza de terem as preces atendidas pela intercessão do Padre Cícero Romão, ou “Padim Ciço”, como carinhosamente é conhecido.



Dona Jerônima estava em seu barraco quando as irmãs chegaram com a notícia do seu novo lar.

A cerca de 140 km de Juazeiro, em Campos Sales, no sertão do Cariri, uma congregação também se esforça para sustentar a fé do povo que, marcado pela pobreza e miséria, muitas vezes perde a esperança na vida. As irmãs Servas do Sagrado Coração de Santa Catarina Volpicelli são um testemunho atual do amor ao próximo e dedicação à Igreja.

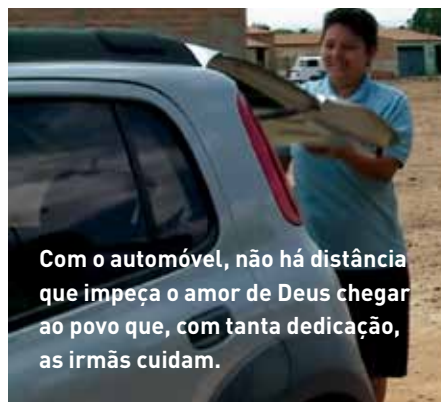
A fundadora da ordem, Santa Catarina Volpicelli, que trocou a vida nobre na alta burguesia italiana no século XIX pelo apostolado da pobreza junto aos marginalizados, entendeu que Deus a chamava para estar no meio do povo, como o Bom Samaritano. Uma forma de consagração inovadora para seu tempo, Santa Catarina não quis que as irmãs usassem hábito, na intenção de estarem mais próximas do povo. Nem que se estabelecesse um apostolado como em escolas ou hospitais, para que elas pudessem servir a quem precisasse, em qualquer situação e lugar.

Além de preparar cestas básicas para famílias carentes, conduzir doentes ao hospital e visitar comunidades distantes, as religiosas

também atuam na formação de catequistas e agentes de pastoral e ainda fazem visitas frequentes no presídio da cidade, onde, além da fé, elas levam lanches e material para artesanato, com os quais os presos produzem peças para serem vendidas e renderem recursos financeiros que ajudam no sustento de suas famílias.

Dona Jerônima, já idosa, é uma prova do empenho dessas religiosas. Dona Jerônima morava em um barraco de pau a pique muito humilde, e graças às rifas, quermesses e jantares beneficentes feitos pelas irmãs, uma casa totalmente nova foi construída para ela chamar de lar.

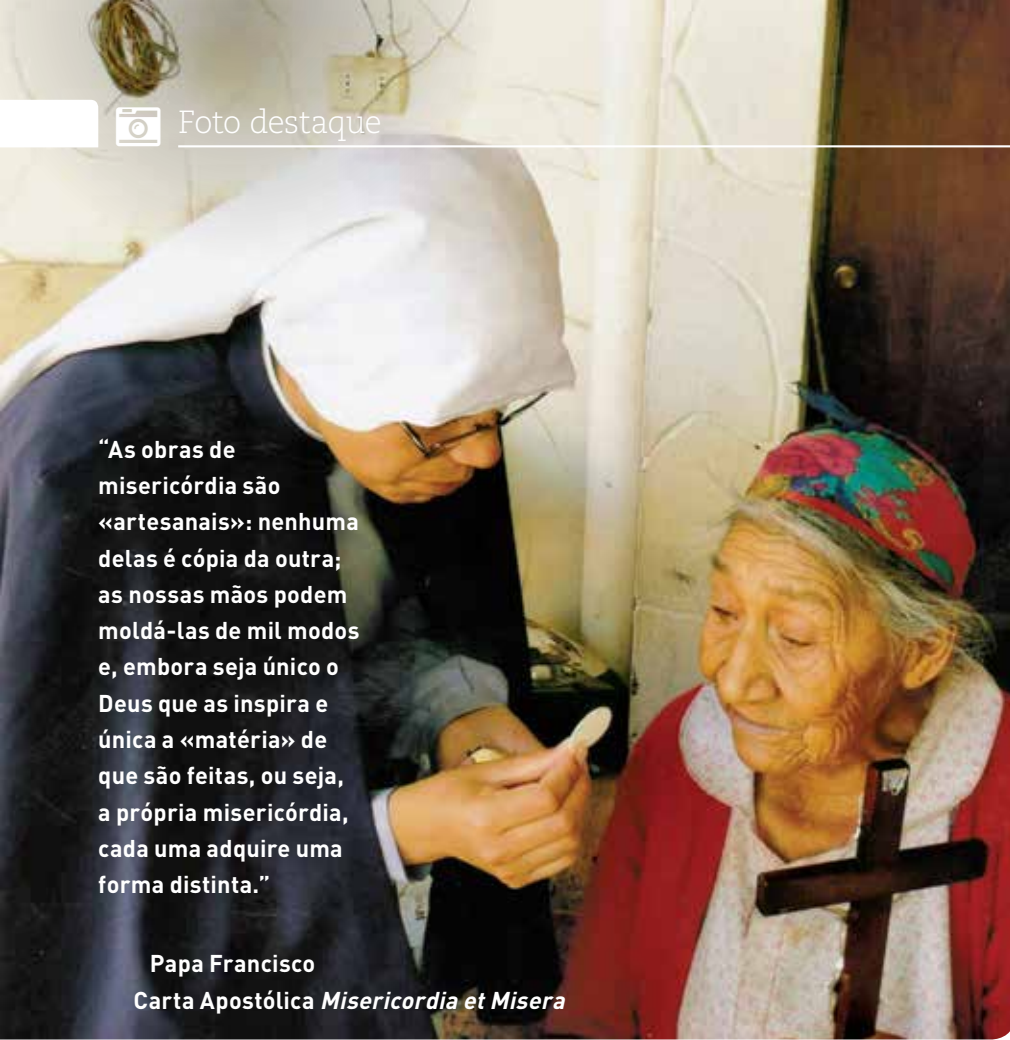
As longas estradas e o clima seco do sertão tornam qualquer distância mais desafiadora. Para apoiar a missão diária dessas irmãs a ACN ajudou na compra de um automóvel, dessa forma o amor que elas transmitem não deixará de chegar a tantos corações. ■



Com o automóvel, não há distância que impeça o amor de Deus chegar ao povo que, com tanta dedicação, as irmãs cuidam.



Cestas Básicas: Na prática com o pedido de Jesus “Vocês é que têm de lhes dar de comer” (Mc 6,37)



“As obras de misericórdia são «artesaniais»: nenhuma delas é cópia da outra; as nossas mãos podem moldá-las de mil modos e, embora seja único o Deus que as inspira e única a «matéria» de que são feitas, ou seja, a própria misericórdia, cada uma adquire uma forma distinta.”

Papa Francisco
Carta Apostólica *Misericórdia et Misera*

Caros Amigos

Nossa Obra de ajuda cresce rápido. Foram abertos seis novos escritórios nacionais no mundo nos últimos três anos. Poder-se-ia argumentar: isso porque também a emergência cresce mais e mais. “O tempo se desarticulou” – a frase de Hamlet aparece cada vez mais. No entanto, não com violência e vingança criamos justiça, mas com amor; sanamos graças à sua generosidade.

Sua generosidade não se mostra só pela quantia de doações. Após seus sermões e com o “chapéu dos milhões” nas mãos, o Pe. Werenfried costumava dizer que daria de bom grado o dinheiro recolhido, se entre os jovens ali presentes se encontrasse um, disposto a servir a Deus por toda a vida. O chamado de Deus a uma vida consagrada como padre, religioso, freira, ou mesmo como leigo, não se mede com dinheiro ou bens terrenos. Pe. Werenfried sabia que, com a sua generosidade, esta Obra criaria circunstâncias para reconhecer e realizar essas vocações. Por isso, para a Ajuda à Igreja que Sofre, cada real é mais do que uma contribuição para “financiar um projeto”. Com ele “rearticulamos” o tempo nas articulações do Reino de Cristo. Isso pode parecer exagero. Mas é assim. Obrigado.

Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

Porque deles é o Reino dos Céus

Agradeço a Deus esta ocasião de colaborar através desta Fundação maravilhosa, que ajuda esses heróicos cristãos da Igreja em sofrimento e perseguição, pois é deles o Reino dos Céus, como Jesus pregou no Sermão da Montanha. Tenho-os no coração e coloco-me na situação deles. Teria eu tanta coragem? Rezarei cada vez mais... **De uma benfeitora de Portugal**

Porta aberta

Alegro-me cada vez que recebo o Eco do Amor, porque ele me lembra da

minha conexão com a Igreja mundial. O Eco do Amor me mostra essa interligação maior! A maior parte dos relatos fala sobre pessoas em grande necessidade. A Ajuda à Igreja que Sofre é certamente um caminho pelo qual Deus lhes mostra sua ajuda... uma porta aberta, quando tantas outras portas parecem estar fechadas. **De um benfeitor dos EUA**

Onde ninguém vai

Os senhores vão até aonde outros não vão, e doam lá onde ninguém mais doa. Deus abençoe mil vezes a sua ação. **De um benfeitor da Alemanha**

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook



Johannes Freiherr
Heereman

Presidente
Executivo

Melo, Uruguai

Consagrados na missão da comunidade Santa Clara.



Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, **rezar** para que os desafios sejam superados e **partilhar** com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse acn.org.br ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!